

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
PROCESSO SELETIVO – EDITAL N.º 08/2014

PROVA OBJETIVA

RESIDÊNCIA MÉDICO VETERINÁRIA
CÂMPUS SÃO JOSÉ DOS PINHAIS/CURITIBA

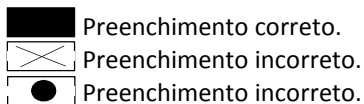
01 DE FEVEREIRO DE 2015

CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA

CÓDIGO DE PROVA: 00002

**LEIA ATENTAMENTE AS
INFORMAÇÕES E INSTRUÇÕES ABAIXO:**

1. Esta **PROVA** contém 40 questões numeradas de 01 a 40.
2. Confira se sua **PROVA** contém a quantidade de questões correta. Caso negativo comunique imediatamente ao fiscal de sala para a substituição da prova.
3. Verifique, no **CARTÃO-RESPOSTA**, se os seus dados estão registrados corretamente. Caso encontre alguma divergência, informe imediatamente ao fiscal de sala.
4. Após a conferência, assine seu nome no local indicado.
5. Para as marcações do **CARTÃO-RESPOSTA**, utilize apenas caneta esferográfica, escrita normal, tinta azul ou preta.
6. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 05 opções identificadas com as letras **A, B, C, D e E**. Apenas uma responde corretamente à questão.
7. Para o preenchimento do **CARTÃO-RESPOSTA**, observe:
 - a. Para cada questão, preencher apenas uma resposta.
 - b. Preencha totalmente o espaço compreendido no retângulo correspondente à opção escolhida para resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
8. O tempo disponível para esta prova é de 04 (quatro) horas, com início às 14 horas e término às 18 horas.
9. Você poderá deixar o local de prova somente depois das 15 horas e poderá levar sua **PROVA** após as 16 horas.
10. Você poderá ser eliminado da **PROVA**, a qualquer tempo, no caso de:
 - a. Ausentar-se da sala sem o acompanhamento do fiscal;
 - b. Ausentar-se do local de provas antes de decorrida 01 (uma) hora do início da **PROVA**;
 - c. Ausentar-se da sala de provas levando **CARTÃO-RESPOSTA** da Prova Objetiva;
 - d. Ser surpreendido, durante a realização da **PROVA**, em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livro ou qualquer material não permitido;
 - e. Fazer uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação, bem como protetores auriculares;
 - f. Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;
 - g. Não cumprir com o disposto no edital do Exame.



**SERÁ PERMITIDO LEVAR O CADERNO DE PROVA
DEPOIS DE TRANSCORRIDAS 02 (DUAS) HORA DE PROVA**

NÚCLEO COMUM

1. Com relação à ligação dos medicamentos às proteínas plasmáticas, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A fração de medicamento ligada às proteínas plasmáticas tem a capacidade de abandonar o plasma e atingir o local de ação.
- B) Em casos de redução dos níveis das proteínas plasmáticas, ocorre diminuição dos efeitos toxicológicos de medicamentos que apresentam alta afinidade com essas proteínas.
- C) A albumina plasmática é a única proteína plasmática envolvida na ligação com medicamentos.
- D) A administração concomitante de dois medicamentos com alta percentagem de ligação às proteínas plasmáticas pode ocasionar aumento da atividade ou da toxicidade de um deles.
- E) Não se podem considerar as proteínas plasmáticas como um reservatório circulante do medicamento potencialmente ativo.

2. Com relação à biotransformação de medicamentos, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Nos processos de biotransformação de medicamentos temos duas etapas: as reações de fase I e de fase II; as reações de fase II ocorrem, principalmente, por ação das enzimas do citocromo P450.
- B) Nos processos de biotransformação de medicamentos temos duas etapas: as reações de fase I e de fase II; algumas das reações de fase II são catalisadas por enzimas citoplasmáticas e algumas enzimas citocrômicas, agindo em separado ou em combinação.
- C) Toda substância química absorvida pelo trato gastrointestinal vai obrigatoriamente para o fígado através da veia porta, onde é biotransformada para, posteriormente, poder alcançar o restante do organismo.
- D) Nos processos de biotransformação de medicamentos temos duas etapas: as reações de fase I e de fase II; as reações de fase I acontecem, normalmente, no sistema microsomal hepático, no interior do retículo endoplasmático liso, e têm por finalidade converterem o medicamento original em metabólitos mais polares por oxidação, redução e hidrólise.
- E) Nos processos de biotransformação de medicamentos temos duas etapas: as reações de fase I e de fase II; os produtos das oxidações originados na fase I podem, na fase II, sofrer reações mais profundas que, em geral, inativam os medicamentos quando estes ainda apresentam atividade farmacológica, levando, frequentemente, ao aumento de sua hidrossolubilidade.

3. Com relação aos anestésicos dissociativos, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A administração de cetamina resulta em redução da frequência cardíaca e da pressão arterial por aumento da atividade parassimpática.
- B) Os anestésicos dissociativos causam uma depressão generalizada de todos os centros cerebrais.
- C) Por sua ação antagonista sobre receptores N-metil-D-aspartato, a cetamina promove analgesia, a qual pode ser obtida em doses subanestésicas.
- D) A administração da cetamina de forma isolada pode ser realizada neste tipo de anestesia, obtendo um relaxamento muscular adequado.
- E) Os anestésicos dissociativos causam redução do fluxo sanguíneo cerebral e da pressão intracraniana.

4. Com relação aos anestésicos locais, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O mecanismo de ação dos anestésicos locais ocorre por interação com receptores alfa-2 adrenérgicos periféricos, resultando em um bloqueio reversível da condução dos impulsos nervosos.
- B) Os anestésicos locais que contêm epinefrina em sua formulação causam aumento na velocidade de absorção e, também, aumentam o tempo de duração do efeito anestésico.
- C) Tanto a ropivacaína, quanto a bupivacaína são anestésicos locais classificados do tipo amida. Uma diferença dos fármacos está relacionada à cardiotoxicidade, sendo a ropivacaína mais cardiotoxicidade do que a bupivacaína.
- D) Tanto a lidocaína quanto a bupivacaína são anestésicos locais classificados do tipo amida. A lidocaína é mais potente que a bupivacaína e apresenta maior duração do efeito anestésico.
- E) A tetracaína é um anestésico local classificado do tipo éster e é empregado, principalmente, para anestesia tópica, por exemplo, do globo ocular, e em mucosas.

5. Com relação à excreção de medicamentos do organismo, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Quando o animal estiver com valores menores que 50% da função renal normal e este necessitar de um determinado medicamento que é excretado em mais de 50% por eliminação renal, geralmente, não é necessário um ajuste da dose do medicamento.
- B) Algumas substâncias eliminadas na bile, ao alcançarem o intestino, podem ser reabsorvidas. Esse fenômeno é denominado ciclo entero-hepático de um medicamento.
- C) A excreção renal constitui o principal processo de eliminação de medicamentos, principalmente os apolares ou altamente lipossolúveis em pH fisiológico.
- D) No processo de excreção renal, durante a filtração glomerular, os medicamentos ligados às proteínas plasmáticas atravessam facilmente os poros das membranas glomerulares.

- E) A via pulmonar não participa do processo de excreção de medicamentos.
6. A profilaxia pré-exposição antirrábica deve ser indicada para pessoas com risco de exposição permanente ao vírus da raiva durante atividades ocupacionais exercidas por profissionais como: médicos veterinários; biólogos; auxiliares e demais funcionários de laboratório de virologia e anatomopatologia para raiva; estudantes de Veterinária, Biologia e Agrotécnica; pessoas que atuam no campo na captura, vacinação, identificação e classificação de mamíferos passíveis de portarem o vírus, bem como funcionários de zoológicos; pessoas que desenvolvem trabalho de campo (pesquisas, investigações ecoepidemiológicas) com animais silvestres; e espeleólogos, guias de ecoturismo, pescadores e outros profissionais que trabalham em áreas de risco.
- Pessoas com risco de exposição ocasional ao vírus, como turistas que viajam para áreas de raiva não controlada, devem ser avaliados individualmente, podendo receber a profilaxia pré-exposição dependendo do risco a que estarão expostos durante a viagem.
- A profilaxia pré-exposição apresenta as seguintes vantagens: protege contra a exposição inaparente; simplifica a terapia pós-exposição, eliminando a necessidade de imunização passiva e diminui o número de doses da vacina; e desencadeia resposta imune secundária mais rápida (*booster*), quando iniciada a pós-exposição.
- Em caso de **título** insatisfatório, aplicar uma dose de reforço e reavaliar a partir do 14^o dia após o reforço.

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Profilaxia Pré-Exposição Secretaria de Vigilância em Saúde/MS 13. *Normas técnicas de profilaxia da raiva humana*. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 60 p. il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

O **título** a que se refere o texto acima está relacionado com:

- A) níveis de antígenos vacinais circulantes no indivíduo vacinado.
- B) níveis de células de defesa vacinais no indivíduo vacinado.
- C) níveis de epítopos vacinais circulantes no indivíduo vacinado.
- D) níveis de células memória vacinais no indivíduo vacinado.
- E) níveis de anticorpos vacinais no indivíduo vacinado.**
7. A imunidade na leptospirose canina é basicamente do tipo humoral. A imunidade é sorovar-específica e em menor extensão, pode ser específica do 43 sorogrupo. As vacinas atualmente utilizadas contêm bacterinas (...) e induzem imunidade pela **opsonização das bactérias, o que resulta na apresentação de antígenos de membrana** (lipopolissacarídeo e proteínas da membrana externa). Outras vacinas contêm antígenos proteicos da membrana externa (vacinas de subunidades) (HAGIWARA, 2003). Vacinas atuais não for-

necem proteção cruzada completa contra outros importantes sorogrupos causadores de doença. Anteriormente, bacterinas inativadas não preveniam o estado de carreador, o qual é associado ao potencial zoonótico. Vacinas mais novas disponíveis no mercado, para cães e outras espécies, previnem colonização renal e eliminação do agente (GREENE, 2006)".

Fonte: GALANTE, R. *Relatório de estágio curricular em medicina veterinária: enfermidades infecciosas dos animais domésticos*. 2009. 55 folhas. Trabalho apresentado para conclusão do Curso (graduação) de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.

O trecho em que se lê: "[...] opsonização das bactérias o que resulta na apresentação de antígenos de membrana [...]" refere-se à:

- A) captura e apresentação dos antígenos vacinais para a membrana de linfócitos CD4.
- B) captura e processamento de antígenos de membrana de linfócitos CD4.
- C) captura e processamento dos antígenos vacinais por macrófagos ou células dendríticas, também conhecidas como células apresentadoras de antígenos – APC**
- D) captura e apresentação de antígenos de macrófagos ou células dendríticas, também conhecidas como células apresentadoras de antígenos – APC
- E) captura de bactérias que servirão de antígenos de membrana de linfócitos CD4.
8. No exame clínico neurológico, o reflexo de piscar à ameaça visa avaliar o segundo par de nervos cranianos, o nervo ótico, e, desta forma, a visão. Contudo, não somente a lesão do nervo ótico pode levar o reflexo de piscar à ameaça ser negativo, isto é, não responsivo. Com relação às possíveis causas para a resposta negativa do reflexo de piscar à ameaça, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) Lesão no nervo ótico, lesão no nervo acessório, lesão no nervo trigêmeo.
- B) Lesão no nervo ótico, lesão no olho, lesão no nervo facial.**
- C) Lesão no nervo ótico, lesão no olho, lesão no nervo vago.
- D) Lesão no nervo ótico, lesão no nervo vago, lesão no nervo facial.
- E) Lesão no nervo ótico, lesão no olho, lesão no nervo abducente.
9. Durante a respiração, o ar sofre resistência à sua passagem até atingir as aéreas de troca gasosa. Dentre as opções a seguir, assinale a alternativa que aponta a região que oferece maior resistência à passagem do ar.
- A) Narina.**
- B) Faringe.
- C) Laringe.
- D) Brônquios.
- E) Bronquíolos terminais.

10. Assinale a alternativa que descreve o tipo de reação catalisada pela enzima creatina quinase.

- A) Transferência do resíduo de fosfato para o ADP, formando um ATP, ou transferência de um resíduo de fosfato para a creatina, formando a creatinina.
- B) Reação de hidrólise.
- C) Reação de oxirredução.
- D) Transferência do resíduo de fosfato para o ADP, formando um ATP, ou transferência de um resíduo de fosfato para a creatina, formando a creatina-fosfato.
- E) Esta enzima é uma exceção e não tem a capacidade de catalisar reações.

11. Para um paciente que está apresentando diarreia, são necessários vários exames para determinar a etiologia do processo. A escolha do método diagnóstico adequado é primordial para se instituir uma terapia e manejo médico apropriados para o paciente. Sobre os exames coproparasitológicos, é **CORRETO** afirmar:

- A) A câmara de Mc Master é utilizada para a contagem de ovos por grama de fezes, que é um método quantitativo cujo princípio é a flutuação de formas parasitárias.
- B) O exame de contagem de ovos por grama de fezes de Gordon & Whitlock é utilizado em carnívoros e é necessário pesar 10 g e diluir em água de torneira; após filtragem, o material deve permanecer 30 minutos em copo de sedimentação.
- C) Para pesquisa de ovos leves, o exame mais recomendado é o de Hoffmann, Pons & Janer, que utiliza solução saturada em câmara apropriada.
- D) O exame de flutuação é feito com solução de azul de metileno, se chama Willis & Mollay, e a leitura é feita em câmara de Neubauer.
- E) Em amostras frescas não é possível encontrar larvas.

12. Doenças emergentes são aquelas que estão em um processo de transição epidemiológica, sendo causadas por novos patógenos, encontradas em novos hospedeiros ou em novas áreas, por exemplo. Algumas doenças emergentes não possuem *status* conhecido dentro de populações humanas e animais, o que torna enfermidades como a borreliose um problema de saúde pública emergente no Brasil, principalmente, quando se considera o contexto natural dessa zoonose. Quanto à borreliose, leia as seguintes afirmativas:

- I. É causada por uma espiroqueta transmitida por carrapatos.
- II. Pode causar eritema migratório, lesões articulares, febre e fraqueza.
- III. Os vírus causadores desta doença são exclusivos de cães e humanos.
- IV. O diagnóstico de eleição é o raspado cutâneo.

É **CORRETO** afirmar que:

- A) Somente I e III são verdadeiras.
- B) Somente III e IV são verdadeiras.
- C) Somente II e III são verdadeiras.
- D) Somente I e IV são verdadeiras.
- E) Somente I e II são verdadeiras.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Um canino, golden retriever, macho, oito anos, 40 Kg, foi encaminhado ao hospital veterinário por apresentar prostração, cansaço, emagrecimento, aumento de volume abdominal e dispneia há duas semanas. O animal estava com apetite diminuído e com dificuldade para dormir, devido à dispneia. Ao exame clínico o paciente estava magro, com ascite, dispneia restritiva, mucosas levemente cianóticas, pulso femoral fraco e paradoxal. À auscultação as bulhas estavam hipofônicas, sem sopro, o ritmo regular (FC de 160 bpm), a ausculta pulmonar estava abafada bilateral e ventralmente. Havia dilatação e pulso jugular. A radiografia torácica revelou aumento importante da silhueta cardíaca, com formato globoso e efusão pleural.

Eletrocardiograma (ECG) (derivação D2):



Ao exame ecocardiográfico, observou-se efusão pericárdica, em grande quantidade, colapso diastólico do átrio direito e ventrículo direito. Fração de encurtamento normal, sem insuficiências valvares.

Em relação ao caso, responda às questões (13, 14 e 15), assinalando a alternativa **CORRETA**.

13. Qual é o diagnóstico?

- A) Insuficiência cardíaca congestiva direita secundária à cardiomiopatia dilatada.
- B) Insuficiência cardíaca congestiva direita secundária à endocardiose de tricúspide.
- C) Insuficiência hepática com hipoalbuminemia.
- D) Insuficiência cardíaca congestiva direita secundária à efusão pericárdica e tamponamento cardíaco.
- E) Insuficiência cardíaca congestiva esquerda secundária à cardiomiopatia dilatada.

14. Qual é o ritmo do eletrocardiograma?

- A) Taquicardia sinusal com taquicardia ventricular paroxística.

- B) Taquicardia sinusal com complexos ventriculares prematuros (do ventrículo esquerdo), em trigemismo.
- C) Taquicardia sinusal com alternância elétrica dos complexos QRS.**
- D) Taquicardia ventricular.
- E) Fibrilação atrial.
15. Qual deve ser o tratamento indicado para o paciente em questão?
- A) Furosemida intravenosa a cada hora, oxigenioterapia, toracocentese.
- B) Pericardiocentese com drenagem da efusão pericárdica e toracocentese e drenagem da efusão pleural.**
- C) Furosemida intravenosa a cada duas horas, benazepril e pimobendan.
- D) Inibidor da ECA, espironolactona, atenolol e dieta hipossódica.
- E) Benazepril, furosemida, pimobendan, espironolactona e dieta hipossódica.
16. Felino, SRD, fêmea, seis anos, 7 kg, com tosse alta diária, há dois meses. A gata também apresentou alguns episódios de dispneia nesse período. Ao exame físico observou-se: animal obeso; dispneia obstrutiva (FR=75mpm); bulhas normofonéticas e ritmo regular (FC = 190 bpm); sibilos pulmonares expiratórios bilaterais.
- A radiografia de tórax mostrou silhueta cardíaca sem alterações, padrão bronquial difuso nos campos pulmonares e hiperinflação pulmonar. Sobre o caso, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) O paciente provavelmente tem cardiomiopatia hipertrófica com edema pulmonar cardiogênico e efusão pleural, devendo ser tratado com furosemida, benazepril e atenolol.
- B) O animal deve ser internado para tratamento com furosemida intravenosa a cada quatro horas, sedação leve, oxigenoterapia e repouso até a dispneia melhorar e a frequência respiratória se normalizar.
- C) Indica-se realizar um lavado broncoalveolar, no qual haverá predomínio de linfócitos, neutrófilos degenerados e bactérias, devendo o material ser submetido à cultura e antibiograma.
- D) A tosse do paciente se justifica pelo aumento do átrio esquerdo com compressão do brônquio principal esquerdo causada por cardiomiopatia hipertrófica, a cardiopatia adquirida mais frequente nos felinos, devendo-se realizar um ecocardiograma para confirmar o diagnóstico.
- E) O paciente tem provável asma felina, devendo ser tratado com corticoide e broncodilatador (via oral ou inalatória), diariamente, além de perder peso e evitar alérgenos.**
17. Um canino, maltês, de seis anos de idade, macho, 4 kg, apresentava hiporexia, letargia, hematêmese e fezes enegrecidas há dois dias. O proprietário havia administrado diclofenaco sódico duas vezes ao dia, por sete dias antes do início dos sinais clínicos. Ao exame físico foi observado: Temperatura retal: 38,5 0C; animal prostrado, com desidratação moderada; mucosas secas e hipocoradas; tempo de preenchimento capilar de quatro segundos; pulso com taquifigmia, baixa amplitude e plenitude; à auscultação detectou-se taquicardia, ritmo regular e sons pulmonares vesiculares; o abdome apresentava sensibilidade aumentada na região epi e mesogástrica, animal apresentou ânsia de vômito à palpação; após sondagem anorretal, observou-se presença de melena. O exame ultrassonográfico abdominal estava normal.
- Em relação ao caso, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) Os anti-inflamatórios não esteroidais podem provocar gastrite por diminuir a produção de muco, aumentar a produção de gastrina e ácido gástrico e os glicocorticoides pela ação antiprostaglandina.
- B) A gastrina e a acetilcolina diminuem a secreção gástrica, enquanto que a histamina e a somatostatina e prostaglandina aumentam a acidez estomacal.
- C) A terapia da úlcera gástrica se baseia em terapia antiemética, na terapia antissecretória (bloqueadores da bomba de prótons), terapia citoprotetora (sucralfato) e terapia antibiótica, além de dieta leve, em pequenas quantidades várias vezes ao dia.**
- D) O paciente deve ser submetido à endoscopia para biópsia gástrica, com objetivo de confirmar o diagnóstico de gastrite linfocítica-plasmacítica.
- E) Indica-se realizar radiografia contrastada para confirmar a gastrite no paciente.
18. Sobre as doenças esofágicas, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) A terapia para um paciente com megaesôfago consiste na administração de medicação prócinética (metoclopramida ou cisaprida) para estimular a contratilidade esofágica, além da alimentação pastosa em pequenas quantidades, com o animal em posição bipedal.
- B) A esofagite pode ser causada por refluxo gástrico após anestesia geral, podendo também resultar em estenose esofágica.**
- C) Na anomalia do anel vascular, o esôfago torna-se dilatado cranial à base cardíaca e o tratamento consiste na ligadura do ducto arterioso.
- D) O método de escolha para o diagnóstico da esofagite é a radiografia contrastada.
- E) O megaesôfago é comum nos gatos, sendo sua etiologia mais comum o megaesôfago congênito.

19. Um canino, pastor alemão, macho, dois anos de idade, apresentava diarreia em grande volume, fétida, com esteatorreia e alimento não digerido várias vezes ao dia, há um mês. Também estava emagrecendo, apesar da polifagia e coprofagia, e a pele estava escura e com falhas na pelagem. Ao exame físico o paciente estava emaciado, a pele hiperpigmentada, com odor rançoso, seborreica, com áreas alopecicas e o pelo estava seco e quebradiço. A palpação abdominal revelou presença de gás, desconforto e flatulências.

Referente ao caso apresentado, analise as afirmativas a seguir. Em seguida, marque a alternativa **CORRETA**.

- I. O paciente apresenta diarreia de intestino delgado.
 - II. O canino apresenta colite, cujos principais diferenciais são parasitas, alergia alimentar e doenças prostáticas.
 - III. A principal suspeita é de insuficiência pancreática exócrina e a dosagem da tripsina pancreática (TLI) estará diminuída.
 - IV. O paciente deve receber enzimas pancreáticas junto com as refeições para o resto da vida e, em alguns casos, ser tratado com antibióticos para o supercrescimento bacteriano intestinal.
 - V. O diagnóstico deve ser realizado através de colonoscopia, com biópsia e histopatologia.
 - VI. O paciente deve ser tratado com glicocorticoides em doses imunossupressoras e, em casos refratários, utiliza-se azatioprina.
- A) Somente II, IV e VI estão corretas.
 - B) Somente I, II, e V estão corretas.
 - C) Somente III e VI estão corretas.
 - D) Somente I, III, IV estão corretas.**
 - E) I, II, III, IV, V e VI estão corretas.

20. Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A epilepsia idiopática é hereditária, caracterizada por convulsões do tipo generalizada grave; a primeira convulsão ocorre entre seis meses e cinco anos de idade e algumas raças predispostas incluem o pastor alemão, poodle, dálmata, labrador, rottweiler, beagle e husky siberiano.**
- B) Na epilepsia adquirida ou secundária, as convulsões ocorrem devido lesão craniana ativa, responsável pelo desequilíbrio entre os neurotransmissores excitatórios e inibitórios cerebrais.
- C) A medicação de primeira escolha para o tratamento de manutenção (para casa) de um felino com convulsão é o brometo de potássio.
- D) O fenobarbital é um anticonvulsivante metabolizado pelos rins, seguro, barato, eficaz e deve ser administrado a cada 24 horas para os cães.
- E) O brometo de potássio é a medicação de segunda escolha para o tratamento de manutenção das convulsões nos cães e gatos, é barato, não controlado, deve ser administrado a cada 24 horas e

atinge níveis séricos estáveis nos cães em três a quatro semanas.

21. Sobre dermatite atópica em cães, considere as afirmativas a seguir:

- I. A dermatite atópica é uma doença inflamatória tegumentar, crônica, recorrente, de origem genética, associada a um defeito no processo de queratinização, que diminui a formação de ceramídeos e conduz à perda da função de barreira física epidérmica.
 - II. Cães com dermatite atópica que apresentam mutação do gene *filagrin* apresentam diminuição na produção de filagrina e uma distribuição irregular de queratina, mormente na camada córnea e granulosa.
 - III. Hiper-reatividade da resposta T_H2 tem sido observada em cães com dermatite atópica.
 - IV. A liberação de interleucina IL4 tem sido associada à sensibilização e à produção de IgE, alérgeno específico em cães com dermatite atópica.
 - V. A hiper-reatividade da pele de cães com dermatite atópica predispõe à reação inflamatória a irritantes primários, ou alérgica a alérgenos ambientais, alimentares, microbianos e presentes na saliva de artrópodes.
- A) Somente as alternativas I, II, III e IV estão corretas.
 - B) Todas as alternativas estão corretas.**
 - C) Somente as alternativas I, II e III estão corretas.
 - D) Somente a alternativa I, III e V estão corretas.
 - E) Somente a alternativa III está correta.

22. Sobre dermatite atópica em cães, analise as afirmativas a seguir:

- I. A baixa produção de peptídeos antimicrobianos associada à inflamação crônica em cães com dermatite atópica favorece o supercrescimento bacteriano, a aderência e a colonização tegumentar pelo *Staphylococcus pseudintermedius*.
- II. Folliculite, impetigo e malasseziose (nas regiões interdigitais, intertriginosas e nos condutos auditivos) são comumente vistos em cães com dermatite atópica.
- III. A patogênese do supercrescimento bacteriano não é muito esclarecida na veterinária, porém, sabe-se que quando a densidade bacteriana é excedida, espécies estafilocócicas modificam seu metabolismo celular de multiplicação para produção de toxinas.
- IV. O *Staphylococcus pseudintermedius* produz substâncias tóxicas de naturezas diferentes e que induzem respostas imunes distintas, por exemplo, a proteína-A e os peptídeoglicanos, que induzem por via direta a inflamação epidérmica, e as enterotoxinas, que se comportam como "superantígenos" e são capazes de induzir uma resposta imu-

ne linfocítica cutânea, envolvendo a adesão de selectina-E ao endotélio vascular.

- V. As toxinas do *S. pseudintermedius* penetram pela epiderme atópica e, em cães com infecção de repetição, podem se comportar como alérgenos e induzir à sensibilização e formação de IgE, o que precipita ou exacerba o eczema atópico.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Somente as alternativas I, II, III e IV estão corretas.
B) Somente as alternativas I, II e III estão corretas.
C) Todas as alternativas estão corretas.
D) Somente I, II, III e V estão corretas.
E) Somente as alternativas IV e V estão corretas.

23. Sobre dermatite atópica em cães, considere as afirmativas a seguir:

- I. A ciclosporina é uma alternativa ao uso de corticosteroides sistêmicos para o controle do prurido em cães com dermatite atópica, por inibir a calcineurina, minimizar a formação de citocinas do tipo Th1 e Th2 e o prurido relacionado à dermatite atópica por mecanismos IgE e não IgE dependentes.
II. A ciclosporina não deve ser indicada junto com os corticoides devido à possibilidade de imunossupressão grave.
III. Como a ciclosporina apresenta eficácia imediata, ela pode ser indicada como monoterapia para o controle do eczema atópico agudo.
IV. A ciclosporina não apresenta eficácia no controle do prurido atópico em cães com comorbidades como piodermites, malasseziose e pulicose.
V. A ciclosporina pode, quando utilizada de forma contínua ou intermitente, minimizar o eczema atópico em 50 a 75% dos cães. Caso estes apresentem crises, sua dose deve ser aumentada para seu controle.

- A) Somente I e IV estão corretas.
B) Somente I, II, III e V estão corretas.
C) Somente I, III e IV estão corretas.
D) Somente I, II, III e IV estão corretas.
E) Todas as alternativas são incorretas.

24. Sobre esporotricose felina, analise as proposições a seguir:

- I. A principal apresentação da esporotricose em gatos é a forma cutâneo-disseminada, mas também é comum a observação de animais com lesões cutâneas fixas, linfocutâneas e a disseminação da doença para as vias aéreas, pulmão e, eventualmente, sistêmica.
II. A epidemia da esporotricose humana no Rio de Janeiro está vinculada à esporotricose felina, acometendo mormente mulheres, adultas, do lar, proprietários de gatos ou de múltiplos gatos, com

baixa escolaridade, e que moram em ambientes simples, com baixas condições higiênico-sanitárias.

- III. Médicos veterinários, estudantes de medicina veterinária e enfermeiros veterinários são grupo de risco para adquirir esporotricose a partir do contato com gatos, o que torna a esporotricose felina uma dermatose ocupacional.
IV. A terapia indicada para o tratamento da esporotricose em felinos é a griseofulvina, por ser menos hepatotóxica e mais tolerada por gatos.
V. O fluconazol (50 mg por gato) pode também ser utilizado como tratamento alternativo para o controle da esporotricose em gatos.

- A) Somente as alternativas I, II, III e IV estão corretas.
B) Somente as alternativas I, II e III estão corretas.
C) Somente a alternativa II está correta.
D) Somente as alternativas I, II, III e V estão corretas.
E) Todas as alternativas estão corretas.

25. Enteropatias do intestino delgado em cães são caracterizadas por:

- A) diarreia com alta frequência defecatória, baixo volume, hematoquezia, presença de grande quantidade de muco, disquezia e tenesmo fecal.
B) diarreia com alta frequência defecatória, muito muco, desidratação intensa e emaciação do paciente.
C) diarreia com alta frequência defecatória, dermatite perianal, tenesmo e alto volume fecal.
D) diarreia com baixa frequência defecatória, baixo volume, muito muco e hematoquezia.
E) diarreia com baixa frequência defecatória, alto volume, melena, perda proteica intestinal, emaciação e desidratação.

26. Um cão pastor alemão, de nove anos de idade, foi atendido em um hospital veterinário apresentando mucosas pálidas, poliúria/polidipsia, taquicardia, hiperpneia e ascite. Foram solicitados hemograma, urinalise, proteína total, albumina, ureia, creatinina, transaminases, FA, GGT, colesterol, eletrólitos e ultrassonografia abdominal. O diagnóstico foi insuficiência hepática crônica. A respeito desse diagnóstico, geralmente, quais resultados você esperaria achar nos exames solicitados?

- A) Aumento da ALT e da AST e diminuição da FA, GGT, da albumina e do colesterol.
B) ALT e da AST normais, e diminuição da FA, GGT, da albumina, da ureia e do colesterol.
C) ALT e da AST normais, aumento da FA e da GGT e diminuição da albumina, da ureia e do colesterol.
D) ALT e da AST diminuídas, aumento da FA, da GGT, do colesterol e da ureia, e diminuição da albumina.

- E) ALT e da AST diminuídas, aumento da FA, diminuição da GGT, da albumina e da ureia.
27. Um cão, fêmea, cinco anos de idade, SRD, foi conduzido ao hospital veterinário com histórico de emaciação progressiva, hiporexia e múltiplas lesões de pele. O animal morava em São José dos Pinhais, porém, era procedente de Campo Grande. Ao exame clínico foi observado emaciação, mucosas pálidas, disqueratose generalizada, onicogribose e onicodistrofia, linfonomegalia generalizada, hepato e esplenomegalia. Os exames complementares revelaram anemia normocítica normocômica, proteinúria, cilindrúria hialina e granulosa, hipoalbuminemia e hiperglobulinemia. Analise as afirmativas a seguir sobre o caso:
- Este animal pode apresentar leishmaniose visceral e a hiperglobulinemia está levando à deposição de complexos imunes na membrana glomerular, ativação do sistema complemento e glomerulonefrite com perda proteica.
 - A hiperativação da resposta Th1 está associada ao aparecimento dos sintomas da leishmaniose visceral, enquanto a hiperativação da resposta Th2 mantém o animal em estado assintomático.
 - O diagnóstico da leishmaniose neste cão deve ser realizado por meio da biopsia de pele, biopsia aspirativa por agulha fina dos linfonodos periféricos ou mielograma.
 - O exame de RIFI é associado com alta especificidade. Já o ELISA, por utilizar antígenos de frações antigênicas obtidas do parasito adsorvido em microplacas, apresenta maior sensibilidade. Os métodos moleculares, como o PCR em tempo real, permitem o estabelecimento do diagnóstico e avaliação da carga parasitária.
 - Diversas medidas preventivas são preconizadas pelo Ministério da Saúde para controle da leishmaniose, como medidas de proteção individual para os seres humanos, saneamento ambiental, controle da população canina errante, uso de telas em canis, uso de coleiras com deltametrina a 4%, atividades dirigidas à educação em saúde e saneamento básico.
- A) Somente as alternativas I, II, III e V estão corretas.
B) Somente as alternativas I, III e V estão corretas.
C) Somente as alternativas I, III, IV e V estão corretas.
D) Somente as alternativas II, III e IV estão corretas.
E) Todas as alternativas estão corretas.
28. Com relação às síndromes cranianas, assinale a alternativa **CORRETA**.
- Múltiplas lesões de nervos cranianos, ataxia e tetraparesia espástica podem estar relacionadas à síndrome cerebelar.
 - Tremores de intensão, hipermetria e incoordenação motora fazem parte da síndrome vestibular.
 - Anisocoria, amaurose, coma e convulsão podem estar relacionadas à lesão mesencefálica.
 - A síndrome de Horner é caracterizada pela perda da inervação parassimpática da pupila e pode estar presente nas doenças vestibulares periféricas.
 - Andar compulsivo, alucinação, delírio, vocalização e convulsão podem estar relacionados à síndrome cortical.
29. Um cão, Pit bull, macho, de 10 anos, de pele e pelagem claros, foi levado ao hospital veterinário apresentando eritema, descamação, comedões, placas firmes, lisas e eritematosas, e dois nódulos circunscritos, de 5 cm de diâmetro, flutuantes, violáceos e exangues, encimados por crostas hemáticas, nas regiões abdominal, inguinal e face interna das coxas.
- O quadro clínico deste cão é compatível com:
- eritema, comedões e fibrose actínicas, e hemangioma ou hemangiossarcoma tegumentar.
 - mastocitoma.
 - eritema actínico, lentigo solar e nevus.
 - linfoma epiteliotrópico.
 - eritema actínico com melanoma amelanocítico.
30. Com relação à prova de carga ou prova de volume em felinos, é **CORRETO** afirmar:
- Pode ser repetida por seis vezes e caso não obtenha boa resposta, a opção é a realização de transfusão sanguínea.
 - O fluido inicial para animais hipovolêmicos é a solução fisiológica associada à glicose 25%.
 - Após a prova de carga e estabilização do paciente, realizar cálculo de reposição de fluidoterapia em 12 horas.
 - É indicado a administração de 10 mL/Kg em seis minutos, reavaliando o paciente a cada *bolus* fornecido.
 - Se não houver boa resposta com duas provas de carga, a próxima opção é realizar 60 mL/Kg de colóide.
31. Considere as afirmativas abaixo a respeito da Nutrição neonatal e pediátrica:
- A ingestão do colostro deve ocorrer nas primeiras 72 horas de vida, pois, nesse momento, a mucosa intestinal dos filhotes está impermeável a estas proteínas grandes e intactas.
 - O processo de desmame deve ser iniciado a partir da quarta semana de idade, pois nesse período o leite materno torna-se insuficiente para atender a todas as exigências nutricionais dos filhotes.
 - No caso de órfãos, o fornecimento de substitutos comerciais do leite são os produtos indicados e, normalmente, se inicia com doses de 50 ml por mamada para cães.

IV. Para um desenvolvimento adequado, os filhotes devem ser amamentados 4 a 6 vezes por dia durante as seis primeiras semanas de vida.

É **CORRETO** o que se afirma apenas em:

- A) I e III.
- B) II e IV.**
- C) I e II.
- D) II e III.
- E) III.

32. Considere as afirmativas a seguir a respeito das urolitíases:

- I. A infecção do trato urinário por bactérias como o *Staphylococcus* sp. é uma das causas de urólito de estruvita em cães. A uréase presente nesta bactéria é capaz de clivar a ureia e alcalinizar a urina e aumentar a disponibilidade de íons amônio e fosfato para a formação dos cristais de estruvita.
- II. Os urólitos devem ser analisados por métodos qualitativos em que o núcleo dos cálculos, bem como suas camadas externas, são analisados. Após a análise do urólito, define-se a terapia mais apropriada; em casos de oxalato de cálcio, a indicação é o uso de dieta calculolítica.
- III. A solubilidade da estruvita é marcadamente diminuída em urina alcalina. A urina se torna progressivamente menos solúvel conforme o pH aumenta acima de 5,0.
- IV. A teoria da precipitação – cristalização enfatiza que a supersaturação da urina com cristaloides é o principal agente envolvido na litogênese e que densidade urinária abaixo de 1,020 não ocorre cristalização e é favorável para dissolução dos cristais.

É **CORRETO** o que se afirma apenas em:

- A) I e IV.**
- B) I e III.
- C) I e II.
- D) II e III.
- E) III e IV.

33. Com relação às afecções do sistema genital da fêmea, é **CORRETO** afirmar:

- A) A piometra é um acúmulo de pus no lúmen uterino e é considerada uma doença que ocorre no proestro, secundária ao *Staphylococcus* sp. É mais frequente em cadelas do que em gatas e ocorre, principalmente, em fêmeas idosas.
- B) Classicamente acompanham a piometra alterações laboratoriais como: anemia normocítica hiperocrômica, leucocitose por linfocitose com desvio à esquerda e azotemia pré-renal.
- C) O uso de princípios ativos como a progesterona, cabergolina e metergolina promovem a luteólise e

são associados a antimicrobianos para o tratamento clínico da piometra.

D) A progressão da piometra pode ocasionar síndrome da resposta inflamatória sistêmica e pode acompanhar vasoconstrição sistêmica, diminuição da permeabilidade capilar e redução da atividade do coração.

E) A hiperplasia endometrial cística é uma alteração do endométrio que pode favorecer o desenvolvimento de infecção uterina. Os animais não apresentam sinais da doença e, normalmente, o diagnóstico é feito associando-se o histórico com a palpação abdominal, o hemograma sem alterações e o exame de imagem.

34. Um animal da espécie canina, SRD, de onze anos de idade, fêmea, 15 kg foi conduzido ao Hospital Veterinário por apresentar um quadro de alopecia. Associado a polifagia, poliúria, polidipsia e aumento de volume abdominal.

- I. Neste animal poderíamos realizar um teste de supressão com baixa dose de dexametasona, para estabelecer o diagnóstico de hiperadrenocorticismo.
- II. Neste animal é necessária a mensuração do T4 livre para se estabelecer o diagnóstico definitivo de hipotireoidismo.
- III. Este animal pode apresentar hipertensão arterial, pancreatite e infecção de trato urinário como complicação do hiperadrenocorticismo.
- IV. Neste animal é necessária a mensuração do T4 total para se estabelecer o diagnóstico definitivo de hipotireoidismo

É **CORRETO** o que se afirma apenas em:

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) I e III.**
- E) III e IV.

35. Um cão, Labrador, fêmea, de sete anos, com 28 Kg, apresentou polifagia, poliúria, polidipsia e perda de peso, há um mês, e cegueira repentina há dois dias. Os exames subsidiários revelaram: glicosúria e hiperglicemia e é necessário instituir terapia apropriada. Assinale a alternativa **CORRETA** referente à insulino-terapia.

- A) Este paciente deve receber insulina de ação intermediária, Glargina, a cada 12 horas, associada à dieta terapêutica e exercícios físicos regulares.
- B) Este paciente deve receber hipoglicemiantes orais, a cada 12 horas, associada à dieta terapêutica e exercícios físicos regulares.
- C) Este paciente deve receber insulina de ação intermediária, NPH, a cada 12 horas, associada à dieta terapêutica e exercícios físicos regulares.**

- D) Este paciente deve receber insulina de ação intermediária, Regular, a cada 12 horas, associada à dieta terapêutica e exercícios físicos regulares.
- E) Este paciente deve receber insulina de ação intermediária, Asparte, a cada 12 horas, associado à dieta terapêutica e exercícios físicos regulares.
36. Um Médico Veterinário enviou amostra de soro de um paciente para realização de exames subsidiários de complementação para diagnóstico. Quando os resultados chegaram, verificou a dosagem de ureia, creatinina, transaminase glutâmico-pirúvica, transaminase glutâmico-oxaloacética; albumina e proteínas totais. Segundo a avaliação do histórico e clínica do paciente, o Médico Veterinário achou importante, ainda, a avaliação da concentração de globulinas, além dos exames já solicitados; ligou para o laboratório a fim de verificar a existência de sobra de amostra para a realização do exame necessário. O responsável pelo laboratório esclareceu que não haveria necessidade de realizar outro exame, pois os resultados que já estavam com o Médico Veterinário poderiam ser usados para obter a concentração de globulinas. Com base nessas informações, assinale a alternativa que descreve os dois parâmetros que podem ser utilizados para calcular a concentração de globulinas.
- A) Ureia e proteínas totais.
B) Transaminase glutâmico-pirúvica e transaminase glutâmico-oxaloacética.
C) Creatinina e albumina.
D) Proteínas totais e creatinina.
E) Proteínas totais e albumina.
37. O mieloma múltiplo é uma neoplasia maligna proliferativa de plasmócitos que envolve várias partes da medula óssea e, geralmente, outros órgãos, como o baço e o fígado. Assinale a alternativa que descreve os quatro achados de exames complementares, cuja presença de pelo menos três é obrigatória para o diagnóstico de mieloma múltiplo.
- A) Gamopatia monoclonal; Esfregaço de medula óssea com percentual de plasmócitos que corresponde entre 5 e 20% do total de células nucleadas; Evidência radiográfica de lesões osteolíticas; Anemia não regenerativa.
B) Gamopatia monoclonal; Esfregaço de medula óssea com percentual de plasmócitos que corresponde entre 5 e 20% do total de células nucleadas; Evidência radiográfica de neoplasia hepática ou esplênica; Proteinúria de Bence-Jones.
C) Gamopatia policlonal; Esfregaço de medula óssea com percentual de plasmócitos que corresponde entre 5 e 20% do total de células nucleadas; Evidência radiográfica de lesões osteolíticas; Proteinúria de Bence-Jones.
D) Gamopatia monoclonal; Esfregaço de medula óssea com percentual de plasmócitos que corresponde entre 5 e 20% do total de células nucleadas; Evidência radiográfica de lesões osteolíticas; Proteinúria de Bence-Jones.
E) Gamopatia monoclonal; Esfregaço de medula óssea com percentual de plasmócitos que corresponde entre 5 e 20% do total de células nucleadas; Evidência radiográfica de lesões osteolíticas; Pancitopenia.
38. Assinale a alternativa que descreve a temperatura e o tempo corretos para causar precipitação do fibrinogênio em uma amostra de plasma, em tubo de micro-hematócrito.
- A) Manter o tubo de micro-hematócrito em banho-maria na temperatura entre 60 e 65°C, durante 3 a 5 minutos.
B) Manter o tubo de micro-hematócrito em banho-maria na temperatura entre 56 e 58°C, durante 3 a 5 minutos.
C) Manter o tubo de micro-hematócrito em banho-maria na temperatura de 37°C, durante 3 a 5 minutos.
D) Manter o tubo de micro-hematócrito em banho-maria na temperatura entre 56 e 58°C, durante 10 minutos.
E) Manter o tubo de micro-hematócrito em banho-maria na temperatura entre 56 e 58°C, durante 15 minutos.
39. A creatinoquinase (CK) é uma enzima presente em músculo esquelético, músculo cardíaco, músculo liso, cérebro e nervos. Considera-se que a creatinoquinase seja uma enzima de extravasamento específica de músculo. Embora exista CK no cérebro e nos nervos, não se verifica aumento da atividade no soro após lesão no sistema nervoso central. Assinale a alternativa que descreve o motivo pelo qual não encontramos CK de origem do tecido nervoso central no soro em um paciente com encefalite bacteriana, por exemplo.
- A) A lesão de extravasamento provocada pela inflamação do tecido nervoso provoca, na verdade, diminuição da concentração de CK.
B) A lesão de extravasamento provocada pela inflamação do tecido nervoso pode levar ao aumento significativo de concentração de CK no soro do paciente.
C) A lesão de extravasamento provocada pela inflamação do tecido nervoso pode levar ao aumento de concentração de CK no fluido cerebrospinal, contudo, o peso molecular da enzima impede que ela atravesse a barreira hematoencefálica.
D) A meia-vida da CK de origem do tecido nervoso é muito curta e, por isso, não conseguimos associá-la a lesões no tecido nervoso.
E) A lesão de extravasamento provocada pela inflamação do tecido nervoso pode levar ao aumento de concentração de CK no fluido cerebrospinal, contudo, o baixo peso molecular da enzima, característico de todo o polipeptídeo, impede que ela atravesse a barreira hematoencefálica.

40. Considere as afirmativas abaixo sobre o tratamento da doença do trato urinário inferior de felinos (DTUIF):

- I. A glicosaminoglicana é excretada na urina e se adere ao epitélio vesical, levando à diminuição da inflamação neurogênica causada pela DTUIF.
- II. A amitriptilina é um antidepressivo tricíclico usado no tratamento agudo da DTUIF, por promover analgesia, aumentar a recaptação da norepinefrina, aumentar a recaptação da serotonina e estabilizar mastócitos.
- III. A formulação sintética de feromônio facial felino (Feliway®) diminui comportamentos relacionados à ansiedade em gatos, sendo indicado no tratamento da DTUIF.
- IV. Alterações que geram estresse no ambiente de um gato com DTUIF, como mudanças na rotina, na programação de alimentação, chegada ou a saída de pessoas e animais no ambiente devem ser minimizadas; outro cuidado importante é a inserção de dieta terapêutica específica que deve ser usada após o quarto episódio de manifestação clínica.

É **CORRETO** o que se afirma apenas em:

- A) I e III.
- B) II e IV.
- C) III e IV.
- D) I e IV.
- E) II e III.

EMBRANCO

EMBRANCO